

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM DESLOCAMENTO PREMATURA DA PLACENTA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MAYARA MARTINS DE CARVALHO
ANDRÉA PINTO DA COSTA

Autores: BIANCA MARIA AGUIAR DE OLIVEIRA
JESSICA MARIA AGUIAR DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O descolamento prematuro da placenta (DPP) é uma das principais causas de emergência obstétrica diagnosticadas, exigindo intervenções imediatas. Essa anomalia uterina, está definida pela separação da placenta implantada no corpo do útero antes do nascimento do feto, em gestação de 20 ou mais semanas completas. Ademais, essa anomalia é responsável por alto índice de mortalidade perinatal e materna, evidenciado por um índice de aproximadamente 0,5 a 3,0 % do total de gestações relacionadas com mortalidade em 15% dos casos. Nessa perspectiva, essa pesquisa busca destacar a assistência de enfermagem frente à gestante, auxiliando no diagnóstico essencialmente clínico para identificação precoce desse agravo, avaliando e identificando os quadros de sangramento vaginal, dor abdominal e hipertonia uterina, dentre outros agravos. **OBJETIVOS:** Analisar e avaliar produções científicas referentes à assistência de enfermagem à gestante com deslocamento prematuro da placenta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de artigos acessados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) a partir dos descritores e palavras-chave "Descolamento Prematuro da Placenta"; "Complicações na gravidez" e "Enfermagem Obstétrica", no período de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram que o DPP apesar de ter baixa prevalência é uma das principais causas de morbimortalidade perinatal e que os fatores maternos estão associados à sua ocorrência e podem influenciar a vitalidade fetal. Seu diagnóstico foi descrito como iminentemente clínico, no entanto, dependente da apresentação clínica materna, mesmo na ausência de sintomas esse diagnóstico não pode ser excluído devendo ser investigado. Dessa forma, a DPP também pode estar associada à idade materna avançada, amniocentese, multiparidade, pré-eclâmpsia, hipertensão crônica, ruptura prematura de membranas, gestação múltipla, tabagismo e outras drogas, trombofilias, histórico de descolamento prematuro de placenta e fibroma uterino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu maior conhecimento sobre o deslocamento prematuro da placenta, assim como suas possíveis causas associadas, além do seu tratamento e a importância da assistência holística da enfermagem a mulher assim como sua capacitação para o atendimento dessa paciente, com a finalidade de um melhor prognóstico gestacional.